

CFESS Manifesta

Dia do/a Trabalhador/a

*Brasília (DF), 1º de maio de 2014
Gestão Tempo de Luta e Resistência*



HOMENAGEM À MILITÂNCIA

Neste 1º de maio de 2014, o último maio da gestão do CFESS Tempo de Luta e Resistência, optamos por prestar nossa homenagem a todos/as os/as trabalhadores/as e, em especial, àqueles/as que dedicam parte de suas vidas à difícil tarefa de contribuir com a organização e as lutas da classe trabalhadora.



Na memória política das lutas dos/as trabalhadores/as, no Brasil e no mundo, estão presentes inúmeros companheiros/as, alguns/algumas são ilustres desconhecidos/as – sem estes/as, as lutas seriam impensáveis – e outros/as acabam se destacando pelas suas ações, dedicação e compromisso, o que acaba os/as transformando em referências. Na história das lutas sociais do Brasil, temos muitas referências, os levantes dos padeiros nas cidades de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro, no final do século 19, indicados como as primeiras experiências grevistas do país (movimento composto por escravos/as) e as conhecidas greves gerais de 1907 e 1917. A luta de classes forjou toda uma geração de anarcossindicalistas, que foram responsáveis pelo surgimento de uma imprensa operária, por sindicatos e partidos de esquerda. Homens e mulheres participaram deste processo, dedicando-se à organização política dos/as trabalhadores/as; são exemplos destes/as militantes: Everardo Dias, Patrícia Rehder Galvão (Pagu), Apolônio

de Carvalho, Astrojildo Pereira e tantos/as outros/as. Nas reivindicações, estava presente a jornada de oito horas diárias de trabalho, o direito a férias, a proibição do trabalho infantil e do trabalho noturno para as mulheres, o direito à aposentadoria, entre outros.

A militância política, nas suas mais variadas expressões e espaços, é sempre acompanhada de abnegações pessoais, sejam elas profissionais ou familiares. Em determinadas condições históricas, tais renúncias são ainda mais radicais, pois a tarefa militante pode colocar em risco a própria vida; foi o que se vivenciou nos períodos de Ditadura Civil Militar, que marcaram os países latino-americanos na segunda metade do século 20. Muitos/as perderam a vida, foram torturados/as e estão desaparecidos/as até hoje.

A pauta política da classe trabalhadora está em constante movimento, pois a dinâmica da sociedade capitalista faz muitas vezes as reivindicações dos/as trabalhadores/as se transformarem e serem reabsorvidas

pela lógica do capital. No tempo presente, as mudanças no processo de produção, com a precarização do trabalho, a ideologia do empreendedorismo e as novas formas de gestão, têm incrementado o processo de exploração da força de trabalho, muitas vezes capturando a subjetividade dos/as trabalhadores/as, o que impõe enormes desafios ao processo organizativo da classe. Temos a certeza de que muitas lutas estão por vir, pois as reivindicações da classe trabalhadora estão diretamente relacionadas com as necessidades de homens e mulheres que participam da produção da riqueza, mas não tem acesso à mesma, pois na sociedade capitalista a produção é socializada, mas a riqueza socialmente produzida é propriedade da classe dominante.

Por estes motivos e muitos outros, o Conjunto CFESS-CRESS, neste maio, presta sua homenagem a estes/as bravos/as e incansáveis militantes, que dedicam parte de suas vidas à militância política e à defesa intransigente dos/as trabalhadores/as.

Pequena memória para um tempo sem memória
(A legião dos esquecidos - Gonzaga Jr.)

São tantas lutas inglórias
São histórias que a história qualquer dia contará
De obscuros personagens, as passagens, as coragens
São sementes espalhadas pelo chão
De juvenais e de Raimundos, tantos Julios de Santana
Uma crença num enorme coração
Dos humilhados e ofendidos, explorados e oprimidos
Que tentaram encontrar a solução
São cruzeiros sem nomes, sem corpos, sem datas
Memória de um tempo onde lutar pôr seu direito, é um defeito
que mata
E tantos são os homens pôr debaixo das manchetes
São braços esquecidos que fizeram os heróis

São forças, são suores que levantam as vedetes
Do teatro de revista que é o país de todos nós
São vozes que negaram liberdade concedida
Pois ela é bem mais sangue, ela é bem mais vida
São vidas que alimentam nosso fogo da esperança
O grito da batalha - quem espera nunca alcança
É quando o sol nascer é que eu quero ver quem se lembrará
É quando amanhecer é que eu quero ver quem recordará
É não quero esquecer essa legião que se entregou pôr um
novo dia
É eu quero é cantar essa mão tão calejada
Que nos deu tanta alegria
E vamos à luta



CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

SCS Quadra 2, Bloco C,
Edf. Serra Dourada,
Salas 312-318
CEP: 70300-902
Brasília - DF
Fone: (61) 3223.1652
Fax: (61) 3223.2420
cfess@cfess.org.br

Gestão Tempo de Luta e Resistência (2011-2014)

PRESIDENTE Sâmya Rodrigues Ramos (RN)

VICE-PRESIDENTE Marinete Cordeiro Moreira (RJ)

1ª SEC. Raimunda Nonata Carlos Ferreira (DF)

2ª SECRETÁRIA Esther Luíza de Souza Lemos (PR)

1ª TESOUREIRA Juliana Iglesias Melim (ES)

2ª TESOUREIRA Maria Elisa Dos Santos Braga (SP)

CONSELHO FISCAL

Kátia Regina Madeira (SC)

Marylúcia Mesquita (CE)

Rosa Lúcia Prêdes Trindade (AL)

SUPLENTE

Heleni Duarte Dantas de Ávila (BA)

Maurílio Castro de Matos (RJ)

Marlene Merisse (SP)

Alessandra Ribeiro de Souza (MG)

Alcinélia Moreira De Sousa (AC)

Erivã Garcia Velasco - Tuca (MT)

Marcelo Sitcovsky Santos Pereira (PB)

CFESS MANIFESTA

Dia do/a Trabalhador/a

Conteúdo (aprovado pela diretoria):

Marcelo Sitcovsky

Assessoria de comunicação:

Diogo Adjuto - JP/DF 7823

Rafael Werkema - JP/MG 11732

Revisão: Diogo Adjuto

Arte/diagramação: Rafael Werkema

Foto: Tomaz Silva/ Agência Cruz

(disponível em www.fotospublicas.com)